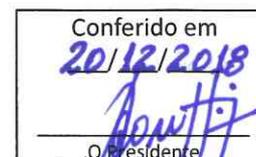


Santa Casa da Misericórdia de Arganil

Acta nº 18-2018



Reunião da Assembleia Geral



Aos vinte dias do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, em sessão ordinária e em segunda convocatória, conforme previsto no n.º 1 do artigo 24º do Compromisso, a Assembleia Geral Eleitoral da Misericórdia, cuja Mesa foi presidida pelo seu Presidente, Prof. António Carvalhais da Costa, acompanhado pelo Vice-presidente, o Sr. Carlos Teixeira e o Secretário, o Sr. Adelino Almeida, este último designado pela Assembleia Geral de Irmãos, em substituição do Irmão Rui Dias por impossibilidade de presença.

Constituída a Mesa da Assembleia Geral, tomou a palavra o respetivo Presidente, Prof. António Carvalhais da Costa, para apresentar o único ponto da Ordem de trabalhos e constante na Convocatória.

1. Eleição dos Corpos Gerentes/ Órgãos Sociais da Misericórdia para o quadriénio 2019-2022;

Apresentado o ponto único, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. António Carvalhais da Costa, deu nota de que “foi recebida apenas uma lista candidata ao ato eleitoral, tendo sido verificada a sua conformidade, assim como dos Irmãos que a compunham, nos termos do Compromisso/ Estatutos da Instituição, assim como da legislação aplicável.

Dessa verificação, concluiu-se pela aceitação da mesma, pois cumpria todos os requisitos imprescindíveis à participação no ato eleitoral, pelo que, foi, previamente à realização da presente Assembleia Geral, afixada nos lugares habituais da Instituição para conhecimento dos Irmãos”.

Contudo, e caso algum dos Irmãos presentes ainda não tivesse conhecimento da referida Lista candidata, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou a apresentar a mesma.

Depois de identificada a referida lista, deu-se início ao processo eleitoral, através de votação secreta, de acordo com o Caderno Eleitoral previamente aprovado, e com respeito pelos demais termos previstos na convocatória e no Compromisso da Instituição.

Encerrado o período eleitoral procedeu-se ao escrutínio dos votos, tendo sido contabilizados um total de sessenta e seis votos (66), dos quais cinco (5) foram realizados por procuração nos termos do Compromisso, correspondendo ao total do número de Irmãos eleitores da Assembleia Geral Eleitoral.

O resultado apurado foi de sessenta e quatro votos (64) a favor e dois (2) em branco.

Não se tendo registado qualquer reclamação junto da Mesa da Assembleia Geral, ou pedido de uso da palavra, procedeu-se à leitura do Auto de Proclamação de Resultados e que a seguir se transcreve.

Auto de Proclamação de Resultados

Cumpridos que foram os requisitos legais e estatutários aplicáveis nesta Santa Casa da Misericórdia de Arganil, no âmbito do processo eleitoral, e a fim de dar cumprimento à alínea a) do artigo 22º e do n.º 4º do artigo 34º, ambos do Compromisso da Misericórdia, realizou-se ato eleitoral, tendo sido, para o efeito, apresentada, nos termos da convocatória datada de 26 de Novembro de 2018, apenas uma lista, a qual,

foi aprovada por maioria, pela Assembleia Geral Eleitoral de 20 de Dezembro de 2018, constituída em colégio eleitoral de 66 (sessenta e seis) Irmãos, tendo sido escrutinados 64 votos a favor e 2 brancos.

Não tendo existido qualquer reclamação apresentada à Mesa da Assembleia, os respetivos membros redigiram o presente Auto que foi lido pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. António Carvalhais da Costa, que proclamou aos Irmãos os resultados, dando como eleita a única lista colocada a sufrágio.

Arganil, 20 de Dezembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Prof. António Carvalhais da Costa)

O Vice-presidente

(Carlos M.S. Fernandes Teixeira)

O Secretário designado pela Assembleia Geral

(Adelino Almeida)

A Lista Eleita foi a seguinte:

Mesa Administrativa

Provedor

José Dias Coimbra (Prof.) – Irmão 202

Efetivos

António Carvalhais da Costa (Prof.) – Irmão 340

Armando Lourenço Jorge Figueiredo – Irmão 772

Maria Eugénia da Silva Anastácio Teixeira – Irmão 289

Maria Lisete Alves da Costa Jorge - Irmão 386

Nuno Miguel Gonçalves Gomes (Dr.) – Irmão 748

Romão Gonçalves Mateus – Irmão 348

Rui Miguel da Silva (Eng.) – Irmão 780

Zilda da Conceição Henriques (Prof.^a) – Irmão 791

Suplentes

António Souto de Carvalho – Irmão 805

José Travassos Vasconcelos – Irmão 610

Mariano Canales Garcia – Irmão 812

Rui Manuel de Oliveira Rodrigues – Irmão 810

Rui Manuel Aguiar Lopes Dias – Irmão 614

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Raul Agostinho Simões Martins (Prof. Dr.) – Irmão 823

Vice-Presidente

Carlos Manuel dos Santos Fernandes Teixeira – Irmão 264

Secretário

Silas das Neves Correia – Irmão 406

Conselho Fiscal / Definitório

Presidente

António Pires de Carvalho (Prof. Dr.) – Irmão 487

Vice-presidente

Natália Cristina Neves Lopes – Irmão 542

Secretário

Fernando Neves Afonso – Irmão 733

Suplentes

Manuel Costa Pereira – Irmão 769

Paulo José Gomes Rodrigues (Eng.) - Irmão 803

Ricardo Jorge Jesus César – Irmão 820

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. António Carvalhais da Costa, solicitou a aprovação do presente ponto em minuta, e dos respetivos resultados eleitorais já proclamados, para que, de imediato, se dê continuidade ao processo inerente à entrada em funcionamento dos novos órgãos Sociais, os quais deverão tomar posse nos termos do Compromisso, ou seja, na primeira quinzena de Janeiro, decorridos os trâmites indispensáveis à mesma.

Colocada a votação a proposta do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, prof. António Carvalhais da Costa, foi a mesma aprovada por unanimidade e aclamação.

De seguida pediu a palavra o Sr. Prof. José Dias Coimbra, candidato eleito a Provedor, para agradecer a confiança expressa pela Assembleia Geral, e citando, “recandidatei-me para evitar que a bacoquice que destruiu Arganil tomasse conta da Misericórdia”.

Continuou dizendo que, apesar de ter “ponderado não se recandidatar”, concluiu que não podia permitir que “determinadas pessoas se apoderassem da Santa Casa, para lhe dar o destino que marcou o Concelho de Arganil na última década.

A continuação “foi um imperativo moral para preparar o futuro, contra os oportunistas e demagogos, cuja ambição desmedida fez procurar na Misericórdia um palco para satisfazerem o ego, a sede de poder e o protagonismo”.

De seguida, destacou “o Prof. António Carvalhais da Costa, para assegurar o rumo certo da Instituição caso as forças faltem, acompanhado de um grupo de irmãos conhecedores dos desafios que se colocam à Misericórdia”.

De igual modo destacou, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral agora eleito, Prof. Dr. Raúl Martins, com o qual conta para “manter os níveis de participação dos irmãos na vida da instituição, pugnando sempre pela defesa intransigente desta”.

Outro destinatário da intervenção do Sr. Prof. José Dias Coimbra foi o Prof. Dr. António Pires de Carvalho, chamado a liderar o Conselho Fiscal/ Definitório, especialmente tendo em conta “os investimentos preconizados para os próximos anos”.

Acrescentou ainda, que “a confiança que os irmãos, mais uma vez, depositaram em mim e na equipa

que me acompanhará, é o sinal claro de que esta Instituição não permitirá que algumas pessoas, que desconhecem o que é uma Misericórdia, tenham a leviandade, ou a tentação, de a tomar de assalto, transformando-a apenas em algo destinado a servir as ambições pessoais, ou a reescrever a História local”.

Depois, salientou “ter a esperança que a nova liderança do concelho, e todas as forças políticas locais, se distanciem, claramente, das ideias bacocas que nos conduziram a um estado lamentável de abandono do que é essencial, ou seja, promover o desenvolvimento local.

Este, apenas será possível através de parcerias em redor de projetos concretos geradores de postos de trabalho, riqueza e cultura, como são o exemplo, entre outros, da recuperação do antigo Hospital Condessa das Canas, do Cineteatro Alves Coelho, da Estação Arqueológica da Lomba do Canho, da atração de novas empresas, da promoção turística da aldeia histórica do Piódão e do rico património natural do concelho, da preservação e reflorestação da Mata da Margarça, do retomar da importância do Parque de Campismo do Sarzedo, do reforço do papel da Mosteiro de Folques, e, acima de tudo, da união do alto concelho ao baixo concelho, cuja divisão serviu apenas interesses estratégicos eleitorais e nunca a coesão social e económica deste território”.

Terminou, fazendo “votos de um Santo Natal e feliz Ano Novo, com a bênção e proteção da Senhora das Misericórdias”.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. António Carvalhais da Costa, antes de encerrar os trabalhos e uma vez que o único ponto em discussão foi aprovado em minuta e por aclamação, propôs que a Assembleia Geral, e ao abrigo do n.º 5 do artigo 19º, aprovasse um voto de confiança para a aprovação da ata, uma vez que esta ia ser, de imediato, redigida pela respetiva Mesa da Assembleia Geral.

Apresentada e colocada a votação a referida proposta, foi esta aprovada por unanimidade e aclamação.

Não havendo mais nenhuma intervenção dos irmãos presentes, nem mais nenhum assunto a ser tratado, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Prof. António Carvalhais da Costa, despediu-se dos irmãos, expressando “votos de um Feliz Natal”, dando por encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e quinze minutos, tendo sido redigida a presente ata.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

O Vice-presidente;



O Secretário;

